



Sacerdotes

AS MÃOS DE JESUS NO MUNDO

A **Santa Missa**
é o presente
mais valioso
que podemos
oferecer!



EU SOU POBRE

Meus queridos amigos desta Obra tão grande e tão necessitada de ajuda, o mundo está mal dividido: tantos a pedir ajuda e tantos com fartura a estragar. Eu sou pobre, queria ajudar com mais, mas não posso. Sou reformada com uma pensão pequena, mas junto desta carta vou enviar um vale de 30€ para ajudar às necessidades. Não posso dar mais. Obrigada pelo vosso trabalho. Deus vos ajude a todos.

Uma benfeitora de Portugal



Presidente ACN Internacional

Regina Lynch

Directora AIS Portugal

Catarina Martins de Bettencourt

Redacção e Edição

Ana Vieira e Paulo Aido

Assinatura anual: €5,00

Periodicidade: 8 edições anuais

Impressão: Gráfica Artipol

ERC: 119560 ISSN: 0873-3317

Membro: Associação de Imprensa
de Inspiração Cristã

Propriedade: Fundação AIS

R. Prof. Orlando Ribeiro, 5 D

1600-796 Lisboa

NIF: 505 152 304 | Tel: 217 544 000

fundacao-ais@fundacao-ais.pt

www.fundacao-ais.pt



Fundação AIS
ACN PORTUGAL

Queridos amigos,

A Igreja é enviada por Cristo a levar o Evangelho a todos os homens. Esta missão brota do amor de Deus, “que quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade” (1 Tm 2,4).

Missão significa levar Cristo a lugares onde Ele ainda não é conhecido – ou foi esquecido. Não apenas por palavras, mas sobretudo por meio do testemunho de vida e da caridade activa.

O documento conciliar *Ad Gentes* sublinha: a missão é tarefa de toda a Igreja. Cada baptizado é um enviado – por meio da sua oração, do seu serviço aos pobres e duma profissão de fé corajosa. No centro de toda a actividade missionária está a Eucaristia, porque também nesse contexto ela é “fonte e centro de toda a vida cristã” (cf. *Ecclesia de Eucharistia*). Nela, o sacrifício de Cristo torna-se presente – pela salvação do mundo. Onde quer que a Eucaristia seja celebrada, cresce uma nova esperança. Ao mesmo tempo, o Concílio exorta ao respeito pelas culturas. O Evangelho deve criar raízes no coração dos povos sem violar a sua identidade. Só assim é que ele se torna vivo e credível.

No entanto, em **muitas partes do mundo**, os **padres celebram a Eucaristia em condições muito difíceis**: muitas vezes, sem que haja igrejas construídas, na pobreza e na angústia, às vezes até arriscando a própria vida. **Mesmo assim, permanecem fiéis, pelas suas congregações, por Cristo.**

*“A oração, o amor à missão
e a proximidade da Eucaristia
podem transformar cada um de nós
em missionários.”*

Quem nos visita, vindo de países onde implementamos projectos, confirma com frequência que **os estipêndios de Missa representam mais do que um apoio financeiro**. Os padres vivenciam-nos também como um sinal de solidariedade, como expressão concreta de **caridade e cuidado**. Os estipêndios de Missa suprem muitas vezes as suas necessidades básicas, e dão-lhes força para manter a vida eucarística.

Oferecendo estipêndios de Missa, o sacrifício redentor de Cristo é celebrado pelas vossas necessidades pessoais – por padres e fiéis que também vivem em necessidade. O que os benfeitores doam não é apenas um apoio material, mas também esperança e apoio espiritual. Assim, a comunidade mundial de fé torna-se concretamente tangível.

Há 100 anos, Teresa de Lisieux foi canonizada. Embora tenha passado a sua vida religiosa exclusivamente no Carmelo de Lisieux, o Papa Pio XI proclamou-a padroeira das missões a 14 de Dezembro de 1927. Ela mostra-nos o quanto a oração, o amor à missão e a proximidade da Eucaristia podem transformar cada um de nós em missionários.

Permaneçamos unidos aos nossos missionários, na oração e na ajuda concreta. Muitos sacerdotes vivem da vossa generosidade. Com o vosso estipêndio de Missa, dais esperança em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Saúda-vos com votos das maiores bênçãos,

O VOSSO

P. Anton Lässer CP
Assistente Eclesiástico Internacional

O que seria do mundo sem os sacerdotes?

Quantas razões temos para dar graças a Deus todos os dias. Quantas vezes alguém nos pede orações em situação de sofrimento e quantas vezes sentimos, no nosso íntimo, a necessidade de interceder por quem mais amamos. Não existe gesto maior de amor do que oferecer uma Santa Missa em acção de graças, como pedido de ajuda ou como súplica diante de Deus por aqueles que precisam de força e consolo.

A celebração da Eucaristia é o momento mais precioso para colocar nas mãos de Deus as nossas preocupações, os nossos sofrimentos e também os das pessoas que necessitam do nosso apoio. Na Missa, Ele concede a graça de que necessitamos e recorda-nos que está sempre ao nosso lado, sobretudo nos momentos de cruz. Mas também deseja que partilhemos com Ele as nossas alegrias, os nossos motivos de gratidão e os nossos momentos de celebração.

E que melhor forma de o fazer do que através da oferta de uma Missa? É a maior obra de misericórdia espiritual, o presente mais valioso que podemos oferecer pelos nossos familiares e amigos, incluindo os que já partiram, ajudando-os no caminho até ao Céu.

O VALOR DA MISSA MULTIPLICA-SE

Quando se pede a celebração de uma Missa através da Fundação AIS, este gesto ganha um valor multiplicador. Essas Missas são celebradas por sacerdotes que vivem em lugares de extrema pobreza, perseguição ou guerra: no deserto do Quênia, entre os escombros da Síria, sob os bombardeamentos na Ucrânia e na Terra Santa, em humildes capelas do Sudão do Sul ou em igrejas ameaçadas no Paquistão. Em mais de uma centena de países, comunidades inteiras agradecem a Deus e rezam pelas vossas intenções.

 *Celebração da Missa com as famílias deslocadas em Munpi, na Índia*



 *O Padre Gregory Kitemu leva a comunhão a comunidades cristãs isoladas no Quênia*

COMO PODEMOS AJUDÁ-LOS?

O Estipêndio de Missa chega na íntegra a um sacerdote necessitado, que celebrará a Missa pelas intenções dos benfeitores da Fundação AIS. Muitas vezes, este apoio é a sua única forma de sobrevivência. Frequentemente, utilizam ainda parte deste apoio para ajudar as suas comunidades, ajudando a manter vivas as actividades pastorais e oferecendo apoio directo aos mais pobres dos pobres.

Cada Missa que se oferece aos sacerdotes da Igreja que sofre é um presente espiritual para vós e para os vossos, uma bênção imensa para os sacerdotes e para todos os que com eles partilham a fé. É também um gesto que fortalece a Igreja em todo o mundo, garantindo que o Cristianismo permanece vivo onde é minoria, onde não tem recursos ou onde corre o risco de desaparecer.

Sacerdotes na linha da frente: entre o sofrimento e a fidelidade ao seu povo



Quase quatro anos passaram desde o início da invasão russa em Fevereiro de 2022. No coração de uma Ucrânia dilacerada pela guerra, a fé continua a ser força e refúgio. Uma equipa da Fundação AIS de Espanha esteve recentemente no país para escutar e acompanhar as comunidades cristãs que vivem esta tragédia.

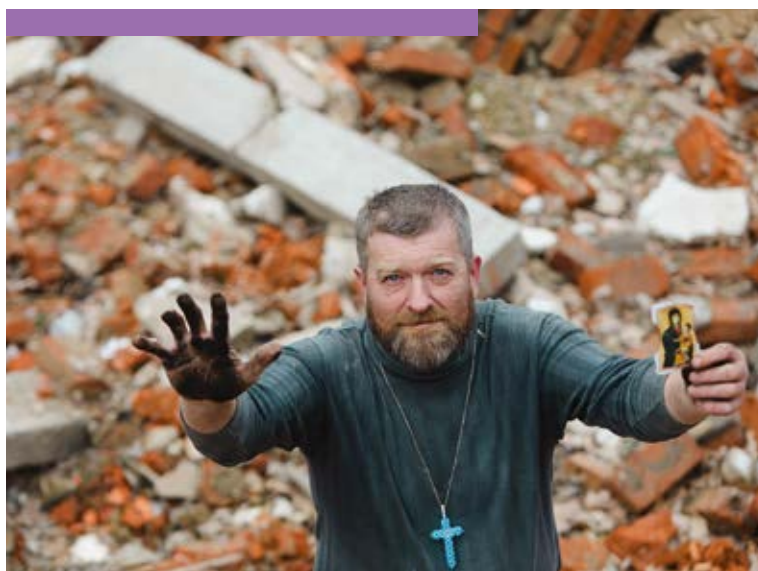
Assim que chegou, Raquel Martin do secretariado espanhol da Fundação AIS, reparou numa marca visível do sofrimento: “Notei as pessoas muito mais envelhecidas, com mais cabelos brancos, com rugas, dor e cansaço. É a primeira coisa que se vê, como se tivesse passado uma década, quando na verdade só decorreram quase quatro anos desde o início da guerra.” Para a equipa da Fundação AIS, este envelhecimento precoce será o reflexo de um profundo desgaste emocional, psicológico, espiritual e até físico.

Mas, se há uma imagem que ficará para sempre gravada na memória, é a vulnerabilidade dos próprios sacerdotes. “Eu nunca tinha tido um sacerdote a chorar nos meus braços. E era um sacerdote muito jovem”, partilhou emocionada. O encontro aconteceu numa paróquia onde a Fundação AIS apoia um curso de formação para o acompanhamento de pessoas traumatizadas pelo conflito.

“Imaginem o estado a que chegou a Ucrânia quando visitamos padres e lhes dizemos que estamos com eles e lhes perguntamos se precisam de alguma coisa, e eles se agarram a nós e não conseguem conter as lágrimas... isto foi algo de profundamente comovente que não esquecerei!”

Muitas vezes esquecemos a humanidade destes pastores: “Estamos habituados a ir a um sacerdote para lhe contar as nossas dores, os nossos

sofrimentos ou até para chorar com ele... mas nunca nos tinha acontecido o contrário”, diz Raquel.



✉ Víctor, um ucraniano de 45 anos, encontra uma imagem de Nossa Senhora entre os escombros de um edifício destruído.

JESUS, DE CARNE E OSSO

Entre tantas histórias de dor, sobressaiu uma em particular: a do Padre Román, capelão militar, que relatou um encontro inesperado com Jesus em plena frente de batalha.

Durante uma missão noturna, viu-se obrigado a atravessar um campo de minas com a sua unidade. Convencido de que ia morrer, sem comunicações e na escuridão, começou a rezar e a confessar os soldados que quisessem preparar-se. De repente, um rádio ligou-se e ouviram do outro lado: **“Não se preocupem, vamos enviar uma equipa liderada por um homem chamado Jesus”**.

O sacerdote estranhou, pois na Ucrânia não é comum usar o nome “Jesus”, muito menos na forma latina. Pensou tratar-se de um código militar. Mas o espanto foi maior quando viu a equipa de resgate chegar, evitando as minas, liderada por um homem com “Jesus” escrito na identificação ao peito.

“Era um Jesus de carne e osso, o único que conheci na vida, e que acabou por me consolar, ajudar e tirar daquele apuro”, relatou. Nesse momento, o Padre Román entendeu: **“Jesus não nos deixou um só instante nesta guerra”**. O capelão pediu ainda orações pela sua missão de acompanhar os soldados.

O testemunho que mais se repetiu entre os Ucrânianos foi o de gratidão.



☒ Funeral de um soldado ucraniano morto na frente de combate.

“O sentimento de ‘obrigado por terem vindo e por não nos deixarem sozinhos’ foi muito forte. Eles sentem-se esquecidos pelo mundo, como se esta fosse uma guerra sem fim. Por isso, ver que a Igreja não descansa e que organizações como a Fundação AIS estão ali, com a oração, a caridade e até o apoio material... Para eles é um motivo de esperança.”

Mas também ficou clara a convicção de que só Deus pode trazer a verdadeira paz: **“Há um caminho de perdão, de olhar misericordioso, de paz interior. E isso só o Senhor pode trazer. É preciso tempo e, sobretudo, uma visão muito maior que nos permita abraçar até quem nos agrediu injustamente.”**

Por isso, deixam um apelo a todos: **“Quando rezarmos em casa, ao abençoar a refeição ou durante a Missa... em qualquer momento, deixemos um espaço no coração para aqueles que sofrem na Ucrânia, para que o Senhor torne a paz possível. Só Ele o poderá fazer. Obrigado pela vossa ajuda e oração!”**

Na Ucrânia, os sacerdotes são especialmente atingidos pela guerra. Os fiéis quase não conseguem contribuir. Eles acolhem deslocados, partilham as casas paroquiais e recolhem alimentos para enviar às zonas mais atingidas pelo conflito. Mas pouco ou nada lhes resta para viver.

D. Volodymyr Vijtyshyn, Arcebispo de Ivano- Frankivsk

Mais de 42.000 sacerdotes em todo o mundo são apoiados pelos benfeitores da Fundação AIS.

Com 10€, por cada Missa celebrada, contribui para a subsistência de 1 sacerdote e da sua comunidade. Ele rezará pelas suas intenções!

As intenções dos benfeitores são colocadas sobre o altar



Bem longe da Ucrânia, em África, muitos sacerdotes só conseguem sobreviver graças às Missas mandadas celebrar pelos benfeitores da Fundação AIS. É o caso do Padre Kenneth Iwunna, um missionário que hoje serve a tribo Borana, no sul da Etiópia.

Ele é nigeriano, mas desde jovem sonhava ser missionário fora do seu país. Quando foi ordenado, deram-lhe a escolher três lugares possíveis e ele não hesitou: colocou a Etiópia em primeiro lugar. Fizeram-lhe a vontade. Hoje, vive numa região onde só se chega às aldeias a pé, de bicicleta ou de mota. “Às vezes tenho de viajar 25 ou 30 Km e atravesso florestas com leopardos e hienas... Mas nada disto me assusta. Esta é a melhor experiência da minha vida”.

Apesar das dificuldades, o Padre Kenneth continua firme na sua missão. **“Esta missão revelou-me o valor do meu sacerdócio. Para mim, a Eucaristia é como o sangue para o corpo: sem ela, não há vida. Cristo na Eucaristia é a minha força.”**

A sua presença está a transformar a comunidade: incentiva os mais jovens, promove a educação das meninas e combate práticas como os casamentos precoces. Além disso, apoia viúvas, órfãos e idosos abandonados.

Mas tudo isto só é possível graças aos Estipêndios de Missa que lhes oferecemos.

“Os Estipêndios de Missa são a minha única forma de viver na missão. Celebraremos a Missa pelas vossas intenções com grande amor e reverência. Obrigado!”

MIL E UMA INTENÇÕES...

“Decidi pedir uma Missa todos os dias pela doença do meu irmão. Saber que, num país necessitado, um sacerdote oferecia uma Missa pela sua recuperação deu-me muita paz. Com uma pequena ajuda pode-se fazer muito.”

Maria José

“Todos os meses, em algum lugar do mundo, celebra-se uma Missa pelos meus familiares falecidos. Alegro-me saber que, ao mesmo tempo, ajudo um sacerdote a sustentar-se para servir o seu povo.”

Luis

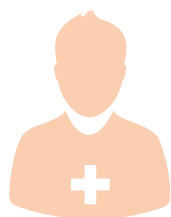
“Envio 10€ para celebrar uma Missa pelas minhas irmãs aniversariantes: Ana Cláudia, com 4 anos e Lara Inês, com 16 anos. É a melhor prenda que lhes posso oferecer. Um abraço para todos.”

Mariana (11 anos)



PORQUÊ PEDIR A CELEBRAÇÃO DE MISSAS?

- **Agradecer** a Deus pelas graças recebidas
- Pedir **consolo** em tempos difíceis e a **bênção** para os momentos felizes
- Recordar os **falecidos** e interceder por eles
- Ajudar os **sacerdotes necessitados** em mais de 100 países
- Tornar possível a presença de Cristo em **lugares de pobreza e perseguição**
- Apoiar sacerdotes para quem os estipêndios são **a única forma de subsistência**
- Contribuir para sustentar mais de **42.000 padres** em todo o mundo



1 em cada 10 padres em todo o mundo é apoiado pelos benfeitores da Fundação AIS

PEÇA A CELEBRAÇÃO DE MISSAS

Missa 10€

Novena 90€

Trintário Gregoriano 350€

(30 Missas seguidas pela alma de um só defunto)

FAÇA UM DONATIVO



Apoie os projectos pastorais de milhares de sacerdotes em todo o mundo, que são a presença de Deus vivo e a esperança para milhares de cristãos.

APROXIMA-SE O MÊS DE NOVEMBRO, O MÊS DAS ALMAS

Há um poder enorme em rezar pelos falecidos. Não apenas aliviamos o seu sofrimento, mas também permitimos que eles intercedam por nós quando chegarem à presença de Deus. É uma troca espiritual de imenso valor.

As almas do purgatório rezam por nós com grande fervor, disse Santa Faustina, mas não podem fazer nada por si mesmas. Somos nós que podemos abreviar o seu tempo de purificação. A Igreja oferece-nos tesouros espirituais para ajudar os falecidos. A Santa Missa é o mais poderoso sufrágio que podemos oferecer.

PEÇA A CELEBRAÇÃO DE MISSAS

Pelas suas intenções, pelos seus entes queridos ou pelas Almas do Purgatório que não tenham quem reze por elas.

Peça a estes sacerdotes a Celebração de Missas

Há sacerdotes em várias
partes do mundo que
precisam da nossa

AJUDA PARA
SOBREVIVER



© Ismael Martínez Sanches / ACN

A sua ajuda
é fundamental!



918 125 574



TRANSFERÊNCIA
BANCÁRIA

IBAN: PT50 0269 0109 0020 0029 1608 8



Fundação AIS
ACN PORTUGAL

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA

